

O DESBRAVADOR

CELEBRANDO 50 ANOS DE FUNDACÃO
IGREJA "SANTA MARIA"



Hã no Brasil
quase cem milhões de
jovens que devem ser
orientados para Deus e
para Nossa Senhora.
O que você
estã fazendo para aju
dar?



Escrevem

os leitores

"Estamos lhes escrevendo esta, para confirmar a importância que o trabalho de vocês tem para o nosso clube, e gostaríamos que continuassem a nos mandar para o nosso novo endereço..."

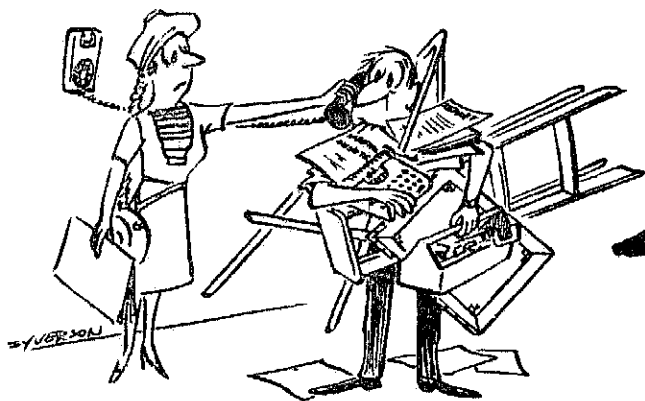
CLURE BOLA BPANCA
OSASCO - SP

"É com imenso prazer que escrevo para esse fabuloso jornalzinho, e eu queria recebê-lo também, queria saber como devo fazer para receber, queria cooperar, como devo fazê-lo? Estou esperando uma resposta."

CLÁUDIO DO C. FINAMOR
SÃO PAULO - SP

"Li com interesse alguns números desse pequeno jornal, mas grande por sua expansão ideológica, e desejaria saber como faço para recebê-lo. O que gostei mesmo e é interessante repetir, foi o artigo "A Arma infalível" de Maio de 83, artigo este sobre o Posônio, e há outros livros falando sobre tão consoladora devoção. Já tirei alguns xerox e mostrei para outras pessoas..."

CARLOS AUGUSTO L.
BELO HORIZONTE - MG



EU SOU { MUITO OCUPADO!

(uma carta que nós não recebemos, porque o missivista estava ocupado demais para escrever)

Sou muito ocupado, e não tenho tempo para ler esse jornalzinho que vocês me mandam. Mas ontem eu li. Confesso que até mesmo gostaria de ler mais uma coisinha ou outra, e achei válida e positiva a atitude de vocês... Legal mesmo... Mas eu não tenho tempo para isso, é espero que vocês me entendam. Por exemplo isso de assistir à missa, eu não tenho tempo. Aos sábados de tarde vou às festinhas. Domingo de manhã eu estou dormindo, e domingo à tarde vou ao futebol e ao cinema. Não dá!...

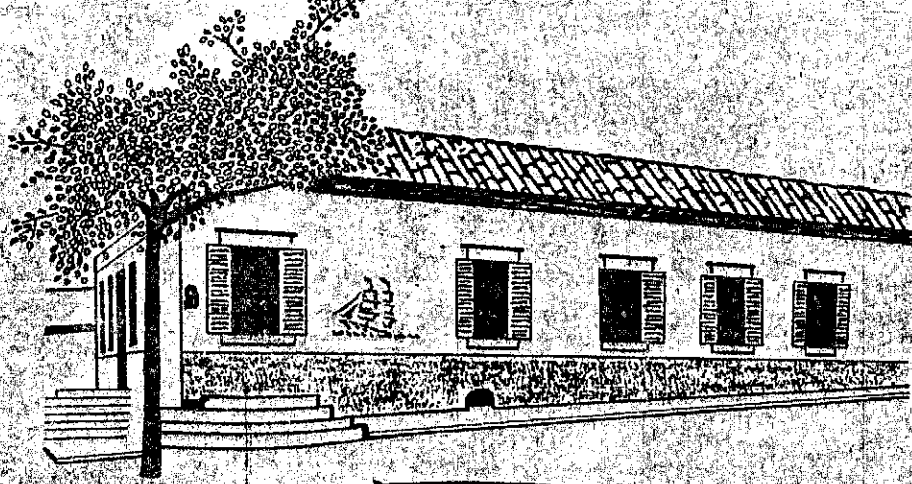
Também não é que eu não queira rezar, mas o tempo me falta. Há tanta coisa para se fazer... Ontem eu quase não

tive tempo para assistir a minha novela! Imagine se eu vou ter tempo para rezar!.

Confissão... É verdade que eu estou precisando, mas "cadê" o tempo? A semana passada eu fui comprar um tenis incrementado (eu gosto de ficar na moda) e fiquei seis horas procurando até achar o tenis do jeitinho que eu queria. Se eu tivesse achado antes, talvez até tivesse sobrado tempo para uma confissão... Mas não deu, paciência. Deus não vai se zangar comigo se eu não tiver tempo...

É isso aí meu amigo: Deus não vai ser rigoroso comigo, sabendo que não tive tempo. E depois... a vida é longa, eu sou jovem e tenho muito tempo... Quero dizer, eu não tenho tempo, mas tenho muito tempo, não sei se vocês me entenderam... Mas eu não tenho tempo de explicar. Depois eu explico... Eu sou jovem e tenho tempo...

"Ó Maria, ofereci a Deus, vos peço, as preciosas lágrimas que outrora derramastes por mim na morte de vosso Filho, e pelo merecimento delas obtende-me uma verdadeira dor dos meus pecados" (Santo Afonso)



EDITORIAL

Brasil, país jovem. Brasil, uma terra em que a grande maioria da população é jovem. São fatos que nos devem trazer imensa alegria, mas que nos trazem, outrossim, grande apreensão.

Na verdade, com todo esse potencial somos um país do futuro, temos em tese pujança e grandeza para ninguém botar defeito.

Porém, apesar de tudo isso, resta uma sombra em nossa juventude: os perigos cada vez mais frequentes a que ela está sujeita, os riscos, cada dia maiores, de degradação, que sobre ela pairam.

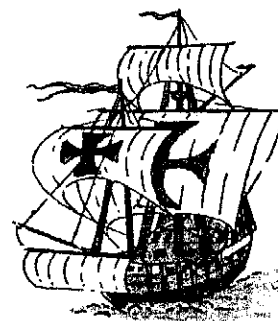
Se temos um potencial enorme, temos também uma proliferação de seitas, um aumento brutal no consumo de drogas, uma onda avassaladora de pornografia a empanar a pureza de nossos jovens, em resumo, uma decadência generalizada dos costumes a atingir especialmente uma das coisas que de melhor temos entre nós: os jovens.

Gastam-se milhões e milhões de cruzeiros em planos educacionais, em programas de recuperação, em unida-

des de correção e o que se vê é o aumento brutal da maldade nos corações, fato esse que se traduz especialmente pela escalada da criminalidade.

Quem salvará os nossos jovens? Não há solução para os males do homem, sem recurso à Religião Católica. Se quisermos preservar o que há de preservável, recuperar o que há de recuperável, restaurar o que parece perdido, somente há uma solução: levar Deus aos jovens, levá-lo por meio de Maria Santíssima. Fora disso, perde-se tempo e dinheiro. Esta tarefa é de todos. É nossa, caro leitor, e de tantos que ainda pretendem fazer o bem, é sua, estimado amigo, é de todos os que não se conformam em ver a juventude podre, a impiedade reinando.

O que fazer nesse sentido? Tanta coisa. Nossa Senhora lhe inspirará se você a Ela rezar nessa intenção. Pode ser desde uma palavra de coragem até um ato grandioso. Não importa. Reze. Faça.



"De que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder a sua alma?"
(Santo Inácio, ao jovem São Francisco Xavier)



ONDE ESTÁ, O ÊRRO?

O êrro realmente existe, mas às vezes não o sabemos encontrar, porque não o queremos ver. Isso é muito comum. Temos, por exemplo, um colega que muito nos agrada, e por isso não queremos ver que suas conversas são imorais, e nos levam para o pecado. Então dizemos: eu não vejo nada de errado nele... Ou ainda é um clube que nós frequentamos, onde o ambiente é péssimo, mas onde a gente se diverte... "Ora, que mal há em a gente se divertir?"

Outras vezes é um programa de televisão, onde eu sei que existem indecências. Ou, mais modernamente é

um "video-game" imoral que um colega me emprestou, e que eu quero jogar "sem malícia", "só para ver como é"...

O pior cego é aquele que não quer ver, diz o provérbio. Não vamos nós ser ingênuos e cegos, não querendo ver as imoralidades, as indecências, os perigos para a nossa alma que se escondem em torno de nós, disfarçados sob a pele da inocência... Peçamos a Nossa Senhora a graça de examinar tudo com muito cuidado, para descobrir e esmagar o êrro escondido, ou que por miséria não queremos ver. Na gravura acima, por exemplo, o êrro está na vírgula da pergunta...

Ve como
Nossa Senhora
converteu
um
padre
apóstata



São inumeráveis os favores e milagres atribuídos a Nossa Senhora de Coromoto. Conhecemos muitíssimos e aqui relataremos um que figura no primeiro número do "Mensageiro Coromotano", o qual demonstra às claras que o que se encomenda a Nossa Senhora não perecerá.

O Padre Álvarez, caráter volúvel e inconstante, foi infiel a sua vocação, e depois de jogar fora sua batina - como se diz comumente - se deu ao ofício de choeur e durante muito tempo manejou um caminhão .

Em certa ocasião surpreendeu-o a noite no caminho da costa, entre São Filipe e Taborda, e inesperadamente se lhe acidentou o veículo no meio do caminho

num sítio estreito, e ficando impossibilitada a passagem para outro carro. Aos poucos foram chegando outros carros, vendo-se todos na imperiosa necessidade de esperar o conserto do que guiava Álvarez. Todos os choeurs ajudaram a achar a falha do veículo acidentado.

Estando neste trabalho se apresenta uma jovem, e dirigindo-se ao grupo de choeurs disse: "minha avó está enferma gravemente, aqui em nossa casa, sobre esta serra, e me mandou dizer ao padre que está aqui acidentado que venha confessá-la".

Os choeurs contestaram dizendo à jovem que sua avó estava equivocada, pois entre eles não havia nenhum padre, uma vez que todos ignoravam que Álvarez fosse sacerdote.

"Nenhuma Cruz, que cruz!"

Alvarez, intrigado por essa inesperada solicitude, depois de várias perguntas a enviada, a qual por três vezes confirmou o recado de sua avô, disse a seus companheiros: "senhores, devo manifestar-lhes que sou sacerdote". Diante dessa afirmação ficaram todos surpreendidos. "Sim, senhores - aditou - sou sacerdote; mas, como não gostava de exercer as funções sacerdotais, deixei a batina e me dediquei ao trabalho de chofeur, mas os advirto que neste caso, tratando-se de uma senhora que, como se afirma esta jovem está morrendo, não somente posso, mas devo auxiliá-la. Esperem um pouco até que eu volte".

Passou o padre pela casa da enferma, que distava somente uns cem metros do local e depois de a haver confessado lhe dirigiu esta pergunta: "senhora, tenha a bondade de dizer-me como soube que na estrada estava um padre acidentado, principalmente quando não viu a batina?"

"A Virgem da estampa que está aqui - contestou a moribunda - me disse

que mandasse chamar o padre que estava acidentado na estrada, para vir me confessar".

Atônito, Alvarez olhou a estampa, e qual não seria a sua surpresa ao ver que era um quadro de Nossa Senhora de Coromoto.

Mais que confundido e pensativo até o mais profundo do seu ser por esta relação, regressou ao local onde estavam seus companheiros, buscando ainda a falha do seu caminhão, sem havê-la descoberto. Contou-lhes o relato da senhora e em alguns segundos remediou a falha e prosseguiu a viagem. Mas, em poucos dias se desligou do caminhão, ajustou seus assuntos pessoais e passou para a Diocese de Valença, com a firme vontade de reabilitar-se e de fazer penitência por seus erros.

Tendo voltado a vestir o hábito sacerdotal e praticado exercícios de devoção, num mês de sua reabilitação, morreu na prática da virtude e nos sentimentos de mais sincero arrependimento de seus extravios e pecados.



O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

DIRETOR:
MISSTIAS DE MATTOS

ASSISTENTE DE DIREÇÃO:
ANSELMO LÁZARO BRANCO

SUPERVISÃO GERAL:
CARLOS AUGUSTO VIEIRA

SECRETARIA:
MIHAILO MILAN ZLATKOVIĆ
MAURO TAKESHI ENDO

REDAÇÃO:
JOSÉ HENRIQUE DO CARMO
HERIBALDO CARDOSO DE BARROS
SÉRGIO BORGES F. MOLINARI
MARIA DO CARMO RUFINO
MARCO ANTONIO DE PAULA

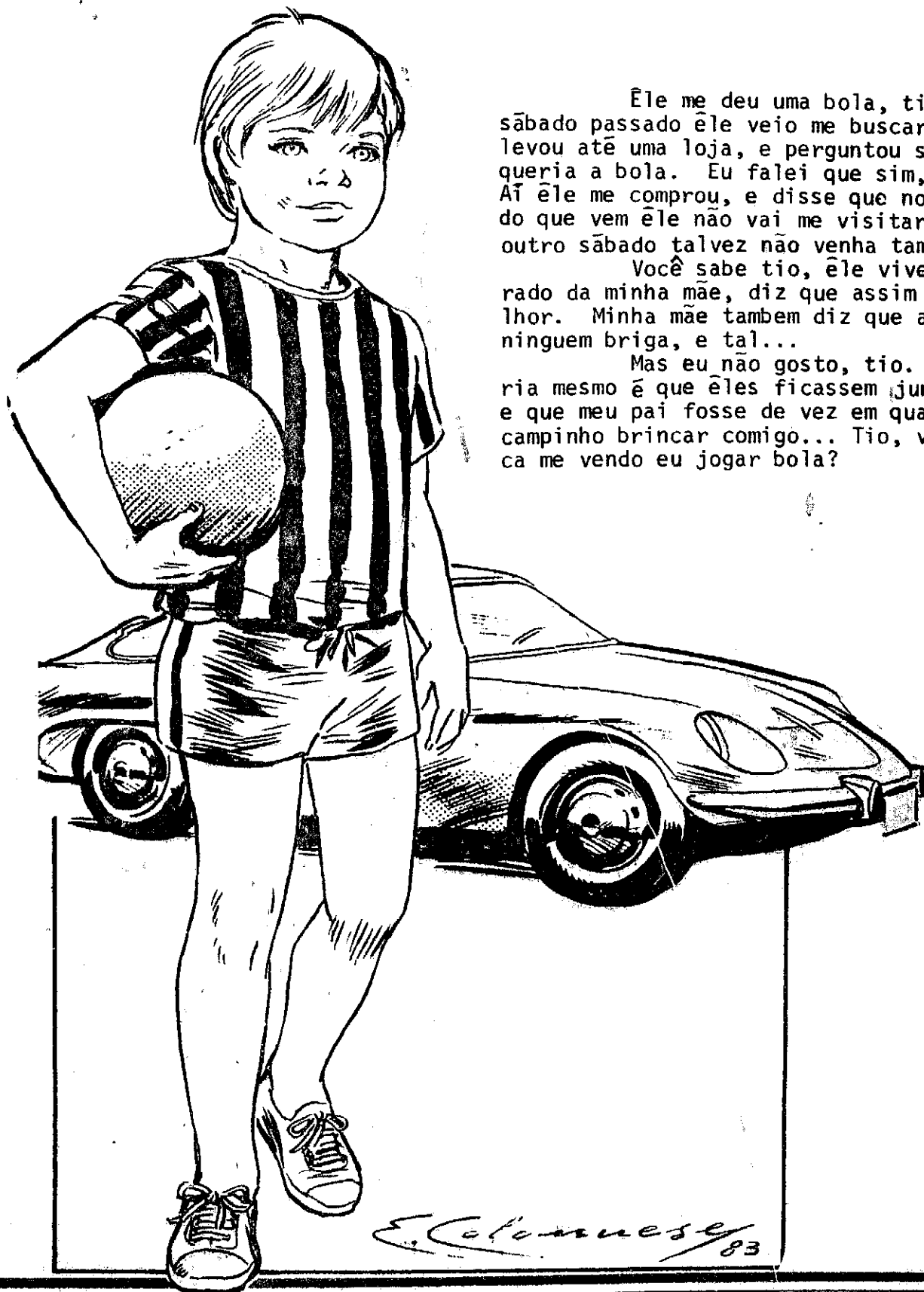
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
CAIXA POSTAL 6416
01000 - SÃO PAULO - SP

EXPEDIÇÃO:
VALMIR DE CASTRO
RAILTON DE OLIVEIRA
OSMAR CIRILLO DA SILVA
LAURINDO GONÇALVES
JORGE CARDOSO DE BARROS
JORGE A. ORES DE ROA

COMPOSIÇÃO:
ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"

" A Cruz é pesada para quem a arrasta, não para quem a abraça "

MEU PAI ME DEU UM PRESENTE...



Ele me deu uma bola, tio. No sãbado passado ele veio me buscar, me levou atẽ uma loja, e perguntou se eu queria a bola. Eu falei que sim, nẽ... Aĩ ele me comprou, e disse que no sãbado que vem ele não vai me visitar, e no outro sãbado talvez não venha também...

Você sabe tio, ele vive separado da minha mãe, diz que assim é melhor. Minha mãe também diz que assim ninguém briga, e tal...

Mas eu não gosto, tio. Eu que ria mesmo é que eles ficassem juntos, e que meu pai fosse de vez em quando no campinho brincar comigo... Tio, voce fica me vendo eu jogar bola?



A FAMA... E A FAMA FAMIGERADA

O terrível é que a piada é verdadeira. Quem, hoje em dia, vai dar importância ou se sentir influenciado por um pronunciamento feito por um político? O povo de tal forma perdeu a fé neles, que na maior parte das vezes suas falas são apenas motivo para piada... Ao mesmo tempo é impressionante ver-se o poder de influência que a propaganda deu a um artista de novela, a um cantor de rock, ou até mesmo a um locutor esportivo. A prova é que os próprios políticos contra-tam os artistas, cantores e locutores, para ver se assim atraem o povo a seus comícios...

Infinidamente mais importante e mais terrível que a perda de influência dos políticos, é, em muitos lugares, a perda de influência da Igreja, por culpa dos maus padres. Havia, por exemplo, em tal cidade, uma paróquia florescente e fervorosa. O povo lotava as missas, o catecismo era concorridíssimo, as associações de piedade eram numerosas e atuantes, as procissões verdadeiras apoteoses. E então, o antigo vigário morreu, ou foi removido, ou se aposentou. E em seu lugar veio um padre novo, que não usa batina, não corta o cabelo, parece não tomar

banho, mostra pouco caso da oração. Dos seus lábios só saem palavras como "reformas", "renovação", "ecumenismo", "engajamento", "conscientização", etc. As antigas congregações marianas, Apostolado da Oração, Filhas de Maria, etc. são por ele desprezadas como velharias. Ele cria - isto sim! - uma "dinâmica" Comunidade de Base, e um "esfuziante" Grupo de Jovens... Mas é curioso... Os mais fervorosos adeptos desses novos grupos vão ser exatamente aqueles que desprezavam tudo o que o antigo vigário ensinava, e que antes (e mesmo agora) podiam mais facilmente ser encontrados nas boates e nos boatequins, que propriamente na igreja...

E aos poucos a igreja se esvazia... O povo desiludido, não encontrando mais quem os corrija de seus erros, vai engrossar as seitas dos protestantes, as tendas do espiritismo, os antros da macumba. Os próprios adeptos da Comunidade de Base e do Grupo de Jovens vão saindo, "em busca de emoções mais fortes". E o padre fala no vazio... Esqueceu-se de que as multidões são atraídas pela santidade e pela intransigência, e de que não há maior fama que a da Cruz...

Bem - Aventurados os que tem fome e sede de justiça, porque serão fartos"

DOUTOR, MEU

(FILHO É ESTRANHO..)



- ...Ele está me deixando louca, doutor, de tanta preocupação! Ontem, por exemplo...o senhor sabe a que horas ele chegou em casa?

- Suponho que ...

- Nove horas da noite! Eu fico até com vergonha das vizinhas, os filhos delas chegam sempre depois das quatro da manhã... mas o meu não...E o senhor sabe aonde ele estava?

- Acho que...

- Na casa da namorada! Na casa da namorada, doutor! Ele acha que o namoro deve ser feito com respeito,.. sabe quantas namoradas ele tem?

- Talvez...

- Uma, doutor! Uma só! E ele me disse - o louco! - ele me disse que o namoro deve ser feito tendo em vista o casamento! Imagine se uma de minhas amigas do clube sabe disso! São capazes de me expulsar, doutor! E o senhor sabe o que ele fez, depois que chegou em casa?

- Será que...

- ...Tenho até vergonha de contar... Todos os filhos da vizinhas ligam o equipamento de som no volume mais alto e mais louco...Sabe o que o meu fez? Ficou ouvindo musica clássica, com fones, "para não incomodar ninguém"...Musica

clássica, doutor! E tem mais! Sabe que horas ele acorda no domingo?

- ...?

- Sete da manhã! na hora em que os filhos das vizinhas estão chegando da farra, bêbados, o meu se levanta, sabe para que? (que vergonha!...) - para ir à missa! Meu filho reza o terço, doutor!

- Ein?...O caso é sério...

- ... Se pelo menos ele fosse à missa dos jovens... Eu acho meio "careta, mas vá lá... pelo menos eles tocam guitarra... Mas ele diz que aquele pessoal não é sério, porque não tem devoção a Nossa Senhora... Que é que eu faço, doutor?

- ... Vamos...

- ... será que não é possível uma declaração de insanidade mental, e o internamento forçado em um hospício? É para o próprio bem dele... ele já é maior de idade, mas se o senhor fizer um atestado, a gente chama a policia e o leva a força... o que não posso mais é ficar deste jeito, com as vizinhas me acusando de não cuidar da loucura de meu filho... quem sabe se um bom tratamento faz ele ficar um moço normal...

"Quem reza, certamente se salva; quem não reza, certamente se condena"
(Santo Afonso)

Santa Clara põe em fuga os sarracenos

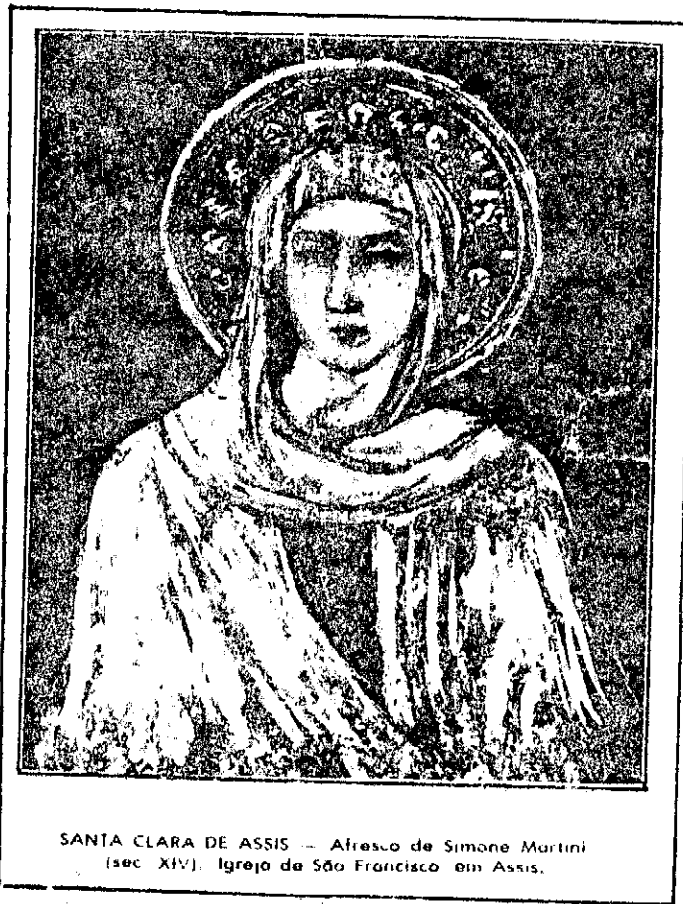
Ontem foi a festa de Santa Clara, Virgem. A qual dedicaremos a primeira parte do artigo de hoje. Comemorando-se no próximo dia 15 a quarta aparição de Nossa Senhora de Fátima, transcreveremos na parte final o diálogo entre a Virgem e os videntes.

Aos dezoito anos, Santa Clara recebeu o hábito religioso das mãos de São Francisco de Assis. Os pais, quando souberam que a filha abandonara o mundo para viver na mais perfeita pobreza, tudo fizeram para tirá-la do convento. Clara opôs-lhes firme resistência, e com seu exemplo atraiu para seu gênero de vida a irmã mais moça, de quatorze anos, chamada Inês.

Com mais algumas moças, sob a direção de Clara, formou-se a primeira comunidade que, desenvolvendo-se cada vez mais, resultou na Ordem religiosa que se tornou celeberrima na Igreja Católica: a Ordem das Clarissas. Filhas da mais alta nobreza como das categorias mais humildes associaram-se a Santa Clara para viver na observância da castidade, pobreza e obediência. Na França, a Bem-aventurada Isabel, irmã de São Luiz IX, consagrou-se a Deus, sob a regra de Santa Clara, num convento que ela mandou construir perto de Paris. Na Boêmia, a Bem-aventurada Inês recusou casar-se com o imperador Frederico II, para levar a vida de pobre Clarissa...

Grande foi a alegria de Santa Clara quando a própria mãe e outras parentas pediram admissão em sua Ordem.

Obedecendo a Ordem de São Francisco, Santa Clara aceitou o cargo de superiora, e exerceu-o durante quarenta e dois anos.



SANTA CLARA DE ASSIS — Afresco de Simone Martini (sec. XIV). Igreja de São Francisco em Assis.

AUSTERIDADES

Santa Clara e suas filhas espirituais praticaram austeridades até então desconhecidas entre as pessoas de seu sexo. Andavam de pés descalços, dormiam sobre a terra, guardavam abstinência perpétua observavam o mais rigoroso silêncio. Não contentes com as mortificações gerais, Santa Clara levava sobre seu corpo um cilício, jejuava no dia antecedente a todas as festas religiosas (que eram bem mais numerosas na Idade Média) e, em dois períodos do

ano, não se alimentava senão de pão e água: desde a 1.ª feira de cinzas até a Páscoa, e desde o dia II de novembro até o Natal. E, nesses dois períodos, não tomava nenhum alimento às segundas, quartas e sextas-feiras.

Temendo por sua saúde, São Francisco de Assis ordenou-lhe que não passasse nenhum dia sem tomar pelo menos um pouco de alimento.

Apesar desse amor extraordinário pela penitência, não se

notava nela nada de sombrio ou triste; seu rosto, pelo contrário, era alegre e sereno, demonstrando quanto encontrava doçura em todas suas mortificações.

TERROR DOS SARRACENOS

Por volta de 1239, a cidade de Assis foi sitiada pelos sarracenos e o convento das clarissas ficava nas portas da cidade. Os guerreiros já galgavam o muro, quando Santa Clara, que estava enferma, foi avisada. Levantou-se logo, dirigiu-se ao altar do SS. Sacramento, tomou nas mãos a custódia com a sagrada Hóstia e, assim munida de Deus Nosso Senhor, dirigiu-lhe o seguinte apelo em voz alta: "Quereis, Senhor, entregar aos infiéis estas vossas servas indefesas, que nutri com vosso amor? Vinde em socorro de vossas servas, pois não as posso proteger". Após essas palavras, ouviu-se distintamente uma voz dizer: "Serei vossa proteção hoje e sempre". Enfrentando o invasor com o Santíssimo Sacramento em mãos, o efeito das palavras divinas se fez logo sentir: um pânico inexplicável se apoderou dos sarracenos; grande parte deles fugiram às pressas, alguns, que já haviam galgado o cimo do muro, caíram para trás. A intervenção de Santa Clara salvou o convento e a cidade do assalto inimigo.

Bibliografia: Pe João Batista Lehmann, SUD — "Na Luz Perpétua", vol II, pag. 155 e ss.; Pe Rohrbacher — "Vie des Saints", vol IV, pag. 400 e ss.; Dom Guéranger — "L'Année Liturgique", vol IV, pag. 456 e ss.

—COLUNA CATÓLICA—

ESTANISLAU DO CARMO

Meus Filhos:

Devemos amar os nossos inimigos e fazer o bem aqueles que nos aborrecem, praticando os preceitos e conselhos de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Tenhamos caridade para aqueles que nos odeiam. Não pedimos a Deus de nossos pecados, se antes não tivermos a quem cometeu mal assim como nós.

O perdão exige o esquecimento de todas as afrontas.

Aqueles que perdoamos com a palavra, devemos perdoados também com a mente e com o coração.

Amemos a nosso próximo assim como a nós próprios.

E se alguém é incapaz de amar a seu próximo como a si mesmo, procure, então, fazer-lhe bem, e não mal.

Palavras de São Francisco de Assis

"MAIOR É O DESEJO QUE NOSSA SENHORA TEM DE FAZER-NOS BEM E CONCEDER-NOS GRAÇA QUE O QUE NÓS TEMOS DE RECEBÊ-LA". (São Bernardino de Bústis)